



### Trabalhos Científicos

**Título:** A Vivência Dos Fisioterapeutas No Desmame Da Ventilação Mecânica Neonatal Na Cidade De São Luís - Ma

**Autores:** MONIQUE KELLY VIEGAS ARAÚJO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL HUUFMA); NÁJALA BORGES DE SOUSA (FACULDADE SANTA TEREZINHA CEST); HANAH CAROLINA CALDAS PEREIRA DA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL HUUFMA); MANUELA VEIGA DIAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL HUUFMA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A instituição de prótese ventilatória em neonatos possui amplo reconhecimento e utilização. Estes apresentam necessidade de ventilação pulmonar mecânica devido a imaturidade do sistema respiratório. Apesar dos benefícios desta prática, sabe-se que existe uma série de efeitos adversos arraigados à mesma. Atualmente não existem preditores com acurácia satisfatória que direcione o profissional ao sucesso do processo de transição para respiração espontânea, o desmame. Nesse contexto, é relevante investigar a realidade entre os fisioterapeutas acerca deste procedimento. OBJETIVO: Descrever o processo de desmame da ventilação mecânica a partir de relatos dos fisioterapeutas intensivistas neonatais da cidade de São Luís do Estado do Maranhão. MÉTODO: Estudo quantitativo, observacional e descritivo. Foram incluídos todos os fisioterapeutas atuantes nas unidades de terapia intensiva neonatais em São Luís. Utilizou-se um questionário semi-estruturado, composto por 19 questões objetivas e subjetivas. Os dados foram tabulados através de estatística simples de percentual, média e desvio padrão. RESULTADOS: Participaram 20 fisioterapeutas, a maioria mulheres, egressas da Faculdade Santa Terezinha, qualificados, com quatro anos ou mais de experiência na área e vinculados a um posto de trabalho. Possuem autonomia na ventilação mecânica e o desmame é realizado juntamente com os médicos. Utilizam protocolos para iniciar o desmame, bem como testes de respiração espontânea, sendo os principais CPAP traqueal e pressão de suporte. Observou-se uma grande variabilidade nos modos ventilatórios utilizados. O critério adotado para retirar o neonato da ventilação foi a estabilidade clínica, com valores gasométricos e parâmetros em sua maioria semelhantes aos descritos pela literatura. Relataram como causas de insucesso as desordens respiratórias e o critério para instaurar ventilação não invasiva pós-extubação foi o esforço muscular, conduta realizada por todos. Os principais ventiladores existentes foram inter 3, interneo e inter5. CONCLUSÃO: Este estudo pode descrever, de forma inédita, as práticas no processo de desmame utilizadas por fisioterapeutas que atuam nas UTIN neonatais da cidade de São Luís do Maranhão, pois foram obtidos relatos de 95% destes.